

Substratos no crescimento de plântulas de açaí “BRS Pará”

SILVA¹, Auriane C.D.; SMIDERLE², Oscar J.; COSTA³, Pâmela G.; Taveira³, Daniel L.L.; FERREIRA³, Mac W.M.

¹Mestranda POSAGRO/UFRR e-mail: silvaauriane@hotmail.com; ²Pesquisador Embrapa Roraima. C.P. 133, 69301-970, Boa Vista, RR, e-mail: oscar.smiderle@embrapa.br. ³Acadêmico do curso de Agronomia da UFRR.

Palavras Chave: *Euterpe oleracea*, Propagação.

INTRODUÇÃO

O açaizeiro é uma cultura de grande importância socioeconômica para a região amazônica. A crescente demanda por frutos do açaizeiro se deve a ampla divulgação dos benefícios à saúde atribuídos a sua ingestão, através do suco extraído de frutos maduros. O mercado dessa bebida está em expansão no Brasil e no exterior movimentando milhões de dólares.

A expansão da área cultivada fez crescer a procura por sementes e mudas dessa palmeira. Assim, a exploração extrativista tende a ser parcialmente substituída pela oriunda de campos tecnicamente instalados a partir da disponibilidade de material propagativo.

Neste contexto, objetivou-se avaliar a utilização de casca de arroz e esterco bovino como componentes do substrato para desenvolvimento de mudas de açaí cultivar BRS Pará.

MATERIAL E MÉTODOS

As sementes foram submetidas à pré-germinação em sacos transparentes com areia lavada e alocados em casa de vegetação com controle de temperatura e umidade. Quando germinadas e antes de abrirem o primeiro eófilo, às plântulas foram transplantadas para sacos plásticos pretos, de tamanho médio contendo os respectivos substratos (tratamentos).

Os tratamentos constaram de: T1= areia + solo de ocorrência natural (3:1 v/v); T2 = substrato comercial (OrganoAmazon®); T3 = 75% de T1 + 25% de esterco; T4 = 25% de T1 + 75% de casca de arroz carbonizada; T5 = 50% de T1 + 50% de casca de arroz carbonizada; T6 = 75% de T1 + 25% de casca de arroz carbonizada; T7 = 25% de solo + 25% areia + 25% de esterco + 25% de casca de arroz carbonizada.

O experimento foi implantado em casa de vegetação da Embrapa/RR, telado 50% e irrigação intermitente. Foi utilizado delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições de quatro plantas. A avaliação foi realizada após oito meses do transplante das plântulas para recipientes individuais.

Para determinar a influência do substrato no desenvolvimento das mudas de açaí foram avaliados os parâmetros: número de folhas por planta (NF), diâmetro do colo do colo (DC), altura da parte aérea (PA), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca das raízes (MSR), Índice de Qualidade de Dickson (IQD) e relação altura/diâmetro do colo (H/D). Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo comparados pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade com auxílio de software estatístico SISVAR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pela análise dos dados verificou-se diferença significativa para as variáveis estudadas em função dos tratamentos.

O substrato comercial (tratamento 2) destacou-se apresentando médias superiores em relação aos demais tratamentos nas variáveis: altura da parte aérea, matéria seca da parte aérea, matéria seca da raiz e IQD.

Para a variável H/D o substrato comercial (3,80) não diferiu dos tratamentos: 7 (3,25) e 5 (3,16), esses resultados mostram que a relação H/D pode ser considerado como um critério para o plantio da muda em campo e, ao mesmo tempo, um bom índice relacionado à sobrevivência da muda (ANTUNES et al., 2014).

Tabela 1. Valores médios e coeficiente de variação para as variáveis analisadas em função dos diferentes substratos. Boa Vista, Roraima, 2015

Médias seguidas de mesmas letras na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

CONCLUSÕES

Treat.	NF	PA	MSPA	MSPR	DC	IQD	H/D
T1	3,75 b	13,25 e	2,81 c	3,32 d	5,77 d	1,96 d	2,29 c
T2	5,25 a	56,50 a	51,64 a	34,46 a	14,87 a	16,28 a	3,80 a
T3	4,25 ab	24,12 c	8,84 c	15,59 bc	8,14 c	7,05 bc	2,97 bc
T4	4,00 b	22,87 c	6,19 c	6,07 cd	7,79 cd	3,11 cd	2,95 bc
T5	4,00 b	21,87 cd	4,38 c	4,84 d	6,93 cd	2,26 cd	3,16 ab
T6	4,00 b	18,50 d	4,26 c	5,44 d	7,18 cd	2,88 cd	2,57 bc
T7	4,75 ab	35,37 b	18,43 b	18,05 b	11,13 b	8,80 b	3,25 ab
CV%	11,39	6,17	21,71	36,23	10,79	36,11	10,82

O substrato OrganoAmazon® apresenta melhores resultados em todas características analisadas para o desenvolvimento de mudas de açaí BRS Pará.

ANTUNES et al., Desenvolvimento de mudas de catingueira em diferentes substratos e níveis de luminosidade. *Revista Cerne*, v.20, n.1, 2014.

CLEMENT, C. R.; BOVI, M. L. A. Padronização de medidas de crescimento e produção em experimento com pupunheiras para palmito. *Revista Acta Amazônica*, v.30, n.3, p.349-362, 2000.

MARTINS FILHO et al., Diferentes substratos afetando o desenvolvimento de mudas de palmeiras. *Revista Ceres*, v. 54, n. 1, p 80-86, 2007.